PNEUMOCÓCICA, A RESOLUÇÃO DA PNEUMONIA INFANTIL?

Frank AL1, Miziara AJ1, Figueiredo LT1, Marques LJ2.

1Acadêmicos do curso de medicina da faculdade Atenas - Passos; 2Docente da faculdade Atenas - Passos e Diretora clínica do Hospital Unimed - Passos

frankanaluisa72@gmail.com

Introdução: A pneumonia é uma doença respiratória aguda que acomete os pulmões[1]. A bactéria Streptococcus pneumoniae (pneumococo) é uma das principais causadoras dessas pneumonias em crianças.[2] Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que esta é a responsável por 15% das mortes infantis[1], contudo houve um declínio associado à implantação da vacina pneumocócica 10-valente (PCV10) pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI)[3] em 2010, configurando um avanço para a saúde brasileira[4] já que protege em 87% as crianças vacinadas[5]. Objetivos: O estudo objetiva analisar o impacto da PCV10 como prevenção da pneumonia infantil. Métodos: Esta revisão de literatura qualitativa analisa o impacto da PCV10 na redução da morbimortalidade infantil por pneumonia. A seleção dos estudos foi feita nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com descritores do DeCS/MeSH (“Pneumonia”, “Vacinação”, “Pneumocócica”, “Pediatria” e “Cobertura vacinal”). Foram incluídos artigos de revisão e estudos epidemiológicos (2010–2024) que abordaram o impacto da vacina. Excluíram estudos com dados insuficientes ou sem foco na vacinação infantil. Assim, 14 artigos foram selecionados, dos quais 8 foram incluídos. A extração de dados considerou tipo de estudo, ano, faixa etária, mortalidade e cobertura vacinal. A análise, descritiva e categórica, organizou os achados em temas centrais sobre a eficácia da vacina na prevenção da pneumonia infantil. Discussão: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC), é causa de destaque da morbimortalidade infantil.[6] Em 2011 a OMS registrou o número de mortes em crianças, um total de 6,9 milhões, sendo parcela significativa por pneumonia.[3] Dentre os agentes causadores desta, destaca-se pneumococo,[1,6,9] responsável por mais de 1 milhão de óbitos anuais em crianças no Brasil.[7,8,9] A vacinação é uma das intervenções mais eficazes no combate a morbimortalidade infantil.[1,10] Em 2010 foi incluída no calendário vacinal a PCV10, que gerou avanço para saúde pública reduzindo a morbimortalidade infantil no Brasil.[3,5,11] Após corporação desta vacina no PNI, a pneumonia infantil se tornou caso de menor preocupação de saúde pública. A indicação vacinal se dá para crianças de 23 meses que apresentam alto risco para infecção pneumocócica.[5] Conclusão: Ficou evidente que a vacinação é essencial na prevenção de casos de pneumonia

em crianças, logo é necessário continuar com investimento no PNI, garantindo a eficácia do calendário vacinal brasileiro.

Palavras-chave: Pneumonia infantil, Vacina pneumocócica, Programa de imunização.

Referências bibliográficas:

1. Albion, Clara M, Andre C, Icaro B, Costa DP, Vasconcelos GF, et al. Vacinação como Estratégia Preventiva para Pneumonia Infantil: Impacto Global. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences [Internet]. 2024 Nov 30;6(10):876–84. Available from: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/3857

2. Ferreira M, Oliveira H, Silva NC e, Januário L, Rodrigues F. Doença Invasiva Pneumocócica Pediátrica Antes da Vacinação Universal: 1995 - 2015. Acta Médica Portuguesa. 2017 Jun 30;30(6):457.

3. Kupek E, Vieira ILV. O impacto da vacina pneumocócica PCV10 na redução da mortalidade por pneumonia em crianças menores de um ano em Santa Catarina, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2016 [cited 2022 Mar 2];32(3). Available from: https://www.scielosp.org/pdf/csp/2016.v32n3/e00131414/pt

4. Sant'Anna M, Galvao A. Community-acquired pneumonia in vaccinated and nonvaccinated children with pneumococcal 10-valent pneumococcal vaccine hospitalized in an university hospital. Residência Pediátrica. 2021;11(3).

5. De Fátima Bazhuni M, March P, Galvão A. Pneumonia adquirida na comunidade em crianças e vacinação antipneumocócica 10 valente: atualização Community-acquired pneumonia in children and 10-valent anti- pneumococcal vaccination: update [Internet]. [cited 2025 Apr 17]. Available from: https://scholar.archive.org/work/zctbevqy3rakvbrnnmxee5vniq/access/wayback/http://revistadepediatriasoperj.org.br/audiencia_pdf.asp?aid2=1057&nomeArquivo=v18n3a04.pdf

6. Vanzella ZC, Pelizari GM. Impacto da vacina pneumocócica conjugada nas internações hospitalares por pneumonia em crianças de 0 a 4 anos em Presidente Prudente/ Impact of pneumococcal conjugate vaccine on hospital admissions for pneumonia in children aged 0 to 4 years in Presidente Prudente. Brazilian Journal of Health Review. 2021 May 12;4(3):10371–89.

7. Silva ATP da, Lima EJ da F, Caminha M de FC, Silva ATP da, Rodrigues Filho E de A, Santos CS dos. Cumprimento do esquema vacinal em crianças internadas por pneumonia e fatores associados. Revista de Saúde Pública. 2018 Apr 5;52:38.

8. Silva SR da, Mello LM de, Silva AS da, Nunes AA. Impacto da vacina antipneumocócica 10-valente na redução de hospitalização por pneumonia adquirida na comunidade em crianças. Revista Paulista de Pediatria. 2016 Mar;

9. Bricks LF, Berezin E. Impacto da vacina conjugada contra Streptococcus pneumoniae em doenças invasivas. Jornal de Pediatria. 2006 Jul;82(3).
10. Silva F de S, Barbosa YC, Batalha MA, Ribeiro MRC, Simões VMF, Branco M dos RFC, et al. Incompletude vacinal infantil de vacinas novas e antigas e fatores associados: coorte de nascimento BRISA, São Luís, Maranhão, Nordeste do Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2018 Mar 12;34(3).
11. Monteiro de Araújo L, Caroline Linhares de Castro A, De Araújo Fernandes B, Dayanne Wanderley Maia I, Allyson Pereira da Silva J, Rodrigues Linhares L, et al. A vacina pneumocócica 10 - valente e sua contribuição na redução dos casos de pneumonia comunitária em crianças no brasil. Estudos multidisciplinares sobre saúde da criança e do adolesente [Internet]. 2023 Mar 19 [cited 2025 Apr 17]; 428-36. Available from: https://gerir.editoraacademic.com.br/arquivo/artigo/19031034033.pdf